SUBINGO DE LA SUBINGO DE LA SUBINGO DE LA SUBINGO DE LA SUBINA DEL SUBINA DE LA SUBINA DEL SUBINA DE LA SUBINA DELIGIA DE LA SUBINA DE



Pedro Trindade

NOSSO FUNDAMENTO

E ele designou alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres, com o fim de preparar os santos para a obra do ministério, para que o corpo de Cristo seja edificado, até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e chequemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo.

EFÉSIOS 4.11-13

DESTRINCHANDO

os ministérios concedidos



Profetas

ESTUDO DE HOJE

DEFINIÇÃO

Profecia é uma fala inspirada pelo Espírito Santo, em linguagem humana, que se comunica com um indivíduo ou com um grupo de pessoas, seja para revelar uma ocorrência futura, exortar, consolar ou mostrar como as Escrituras se aplicam ao seu presente contexto.

O que é Profecia?

- Não é fruto de reflexão humana ou intuição, mas inspiração direta do ES (2Pe 1.21).
- A profecia é revelação divina comunicada em termos compreensíveis.
- Profecia não é discurso abstrato, mas mensagem contextualizada:
 - Revelar uma ocorrência futura (ls 7.14;
 Dn 7; At 11.28);
 - Exortar e consolar (1Co 14.3);
 - Mostrar como as Escrituras se aplicam ao seu presente contexto (Dn 9.1–3)

Profecia é tudo igual?

1. Profecia Oficial

- Manifestação profética exercida por pessoas oficialmente chamadas por Deus ao ofício profético no Antigo Testamento.
- Chamado direto de Deus (Êx 3.10; Jr 1.5).
- Exercício constante e reconhecido.
- Autoridade sobre todo o povo de Israel, inclusive sobre reis.
- Exemplos: Moisés, Elias, Isaías, Jeremias.

2. Profecia Revelacional

- Concedida aos profetas do AT e apóstolos do NT, com o propósito de registrar a revelação escrita.
- Autoridade normativa e universal, fonte doutrinária.
- Cessou com o fechamento do Cânon (Ap 22.18–19).
- **Exemplos:** Isaías profetizando o Messias (Is 53); Paulo e João recebendo revelação apostólica.

3. Profecia Didática ou Aplicacional

- A ação do ES na pregação e ensino das Escrituras, aplicando a Palavra de Deus ao coração e à realidade do povo.
- O pregador cumpre a função do profeta ao explicar, aplicar e edificar.

PROFETAS: PROFECIA NA BÍBLIA E NA IGREJA, AUGUSTUS NICODEMUS LOPES

"A profecia enquanto revelação infalível e inspirada de Deus cessou. Contudo, quando os pregadores abrem sua Bíblia, explicam-na acuradamente e a aplicam adequadamente, estão fazendo o que os profetas do período bíblico faziam."

4. Profecia Ocasional

- Concedidas a pessoas sem o ofício profético, em ocasiões específicas e com propósitos delimitados.
- Ocorre tanto no AT (Saul, Balaão, os 70 anciãos – Nm 11.25) quanto no NT (Ágabo, filhas de Filipe – At 11.28; 21.9).
- Sujeita a discernimento e avaliação comunitária (1Co 14.29).
- Função: Direção, consolo ou juízo momentâneo conforme necessidade.

Perspectivas Teológicas

Cessacionista

Cessou com a conclusão do Cânon Bíblico. (Ex.: Calvino, John MacArthur, R. C. Sproul, Charles Spurgeon)

Continuísta

Ainda ocorre como dom na igreja contemporânea, havendo variações quanto a frequência. (Ex.: Wayne Grudem, John Piper, D. A. Carson, John Stott)

"Aprouve ao Senhor, em diversos tempos e de diferentes modos, revelar-se a si mesmo e declarar a sua vontade à sua lgreja; e, depois, para melhor preservar e propagar a verdade, e para mais firme estabelecimento e conforto da Igreja contra a corrupção da carne e a malícia de Satanás e do mundo, foi também servido fazê-la escrever completamente. Por isso, <u>cessaram aquelas antigas</u> formas de revelar Deus a sua vontade ao seu povo."

"Todo o conselho de Deus concernente a todas as coisas necessárias para a glória dele e para a salvação, fé e vida do homem, ou é expressamente declarado na Escritura ou pode serlógica e claramente deduzido dela. À Escritura nada se acrescentará em tempo algum, nem por novas revelações do Espírito, nem por tradições dos homens;"

Quem são os profetas?

EU SOU: OS MODOS DA REVELAÇÃO VERBAL HEBER CARLOS DE CAMPOS

"Nem todos os que sonham ou têm visões da parte de Deus devem ser considerados profetas. A recepção de um sonho ou de uma visão divinamente enviados não constitui a base necessária para se considerar alguém um profeta. Nem todo aquele que sonhava, mesmo sonhos vindos da parte de Deus, era considerado profeta. O que caracteriza o profeta não <u>são os sonhos, mas sua vocação."</u>

Os profetas do AT

- Eram porta-vozes de Deus, que falavam "como se fossem a Sua boca" (Êx 4.15).
- Recebiam revelação direta do Espírito Santo, por meio de visões, sonhos ou palavra audível.
- Suas mensagens eram infalíveis e vinculantes — todo Israel devia obedecêlas, inclusive os reis.
- O primeiro foi Moisés (Dt 18.15).
- Foram levantados diretamente por Deus.

Os profetas do AT

- Sua missão incluía corrigir reis, denunciar o pecado e instruir o povo na fidelidade à aliança.
- O ministério profético era constante sobre o mesmo indivíduo, diferindo das manifestações ocasionais.
- Representavam a presença e autoridade divina no meio da nação, sendo instrumentos de juízo e restauração.

28 A uns estabeleceu Deus na igreja, primeiramente, apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres; depois, operadores de milagres; depois, dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas. 31 Entretanto, procurai, com zelo, os melhores dons.

1 CORÍNTIOS 12.28, 31

Antigo Testamento

Profetas

Moisés, Samuel, Natã, Gade, Aías, Semaías, Jeú (filho de Hanani), Elias, Eliseu, Micaías (filho de Inlá), Jonas (filho de Amitai), Amós, Oséias, Isaías, Miqueias, Naum, Sofonias, Habacuque, Jeremias, Ezequiel, Daniel, Obadias, Ageu, Zacarias, Malaquias.

Novo Testamento

Apóstolos

Os 12 e Paulo



João Batista, Jesus, Ágabo, Ana, as quatro filhas de Filipe, Barnabé, Simeão, Lúcio de Cirene, Manaém, Silas, Barsabás.

Os profetas do NT

- Eram instrumentos do Espírito Santo para edificar, exortar e consolar a igreja (1Co 14.3).
- Não tinham autoridade universal; atuavam sob supervisão dos apóstolos.
- Sua profecia era local e eclesiástica, voltada à edificação da comunidade.
- Falavam de modo espontâneo, movidos por impulso súbito do Espírito, sem preparação.
- O conteúdo de suas mensagens devia ser avaliado pela igreja (1Co 14.29).

Os profetas do NT

- Não deixaram escritos canônicos os textos do NT foram escritos pelos Apóstolos.
- Atuavam sob o fundamento apostólico, complementando o ensino e confirmando a Palavra.
- O dom profético era carismático e espontâneo.
- Representam a transição entre a revelação inspirada e a edificação didática da igreja.
- Lembre-se, o cânon não estava completo.

Existem profetas hoje?

- De uma perspectiva reformada, não há profetas nos dias de hoje.
- O ofício profético cessou definitivamente no período apostólico.
- Continuístas reformados creem na contemporaneidade do dom de profecia, não do ofício profético.
- Geralmente, pentecostais, carismáticos e neopentecostais creem na continuidade do ofício profético, bem como no apostólico.

PROFETAS: PROFECIA NA BÍBLIA E NA IGREJA, AUGUSTUS NICODEMUS LOPES

Ele pode fazer tudo o que quiser, a não ser o que ele expressa em sua Palavra que não pode fazer (2Tm 2.13; Hb 6.18; Tg 1.13).

[...]

A vontade de Deus para cada um de seus filhos é ordinariamente conhecida por meio do bom senso, da análise das circunstâncias, dos conselhos de pessoas mais sábias e experientes e da obediência aos princípios de vida estabelecidos na Bíblia.

[...]

O Novo Testamento nunca nos encoraja a buscarmos a vontade de Deus por meio desses canais revelatórios; pois, ainda que a Bíblia não nos permita afirmar que eles tenham sido completamente fechados, a melhor evidência escriturística implica que eles são muito raramente abertos. De fato, a revelação da vontade de Deus por intermédio desses meios é tão incomum que a sua ocorrência poderia mais propriamente ser chamada de milagre.

"Havendo Deus antigamente falado muitas vezes e de muitas maneiras aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho."

HEBREUS 1.1-2

"Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra."

2 TIMÓTEO 3.16-17